

## CARTA DE APROVAÇÃO DA AÇÃO E DE COMPROMISSO INTERINSTITUCIONAL PROGRAMA EUROsociAL + DA UNIÃO EUROPEIA E O MINISTÉRIO DE AGRICULTURA, PECUARIA E ABASTECIMENTO DO BRASIL

## I. Antecedentes

O EUROsociAL<sup>+</sup> é um programa de cooperação entre a América Latina e a União Europeia, que busca contribuir com a melhoria da coesão social nos países latino-americanos e com o fortalecimento institucional, mediante o apoio de seus processos de desenho, reforma e implementação de políticas públicas, enfatizando sua ação nas áreas de gênero, governança e políticas sociais.

Trata-se de um Programa financiado pela Comissão Europeia que, ao longo de 10 anos de trajetória, vem oferecendo um espaço para a aprendizagem entre pares e o intercâmbio de experiências entre instituições homólogas de ambas as regiões, favorecendo o uso de um amplo catálogo de ferramentas pertinentes para cada processo.

O EUROsociAL<sup>+</sup> contribuiu para a formulação e melhoria de políticas públicas, o fortalecimento de capacidades institucionais e o estabelecimento de importantes compromissos internacionais, por meio de uma compreensão inclusiva e multidimensional da coesão social, centrada no bem estar, na igualdade de oportunidades, no sentimento de pertencimento e na solidariedade, durante suas duas primeiras fases<sup>1</sup>.

Nesta terceira fase, o EUROsociAL<sup>+</sup> pretende dar continuidade ao seu mandato político, acompanhando os processos iniciados e os resultados obtidos nos anos anteriores; pretende também apoiar novas prioridades das agendas de governo e seu alinhamento com os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), promovendo, além disso, a perspectiva de gênero em todas as suas ações.

O EUROsociAL<sup>+</sup> valoriza as implicações e os efeitos que o desenho, a elaboração e a implementação de políticas públicas têm para homens e mulheres, enfatizando a necessidade de políticas e programas que, em todas as áreas, atendam a esse enfoque, com o intuito de incidir paulatinamente na redução do hiato de desigualdade e gerar um impacto positivo na coesão social.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> EUROsociAL I (2005-2010) e EUROsociAL II (2011-2015).













Após um processo de identificação, diálogo e definição da ação denominada "Projeto de fortalecimento das políticas públicas para gênero na integração e sustentabilidade do cooperativismo brasileiro", processo realizado entre o Programa EUROsociAL<sup>+</sup> e a instituição que representa a ação, o Comitê de Programação e Coordenação do Programa EUROsociAL<sup>+</sup> aprovou a Ficha correspondente, anexada a esta carta, que descreve, entre outros elementos da ação, seus resultados e linhas de atividades.

## II. Acordos

Por um lado, o Programa EUROsociAL<sup>+</sup> disponibilizará os recursos econômicos de seu orçamento que permitam a identificação e mobilização de especialistas de instituições latino-americanas e europeias que possibilitem a transmissão de conhecimentos, experiências e lições aprendidas em cada um dos setores objeto de acompanhamento, garantindo também um diálogo técnico em níveis regional e bi regional, resultando em uma resposta de qualidade à ação prioritária proposta pela instituição nacional signatária.

Por outro lado, o Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil, por meio desta carta, estabelece que a contribuição do Programa EUROsociAL<sup>+</sup> destina-se à consecução dos seguintes resultados de política pública, expressados nestes termos na ficha de ação. A meta global é buscar novos referenciais de políticas de gênero para fortalecer a política pública de gênero no âmbito do cooperativismo brasileiro (portaria ministerial/mapa nº 156, de 07/04/2004). Nesse sentido, os resultados a curto, médio e longo prazo serão os seguintes:

- curto prazo: aprimoramento do plano de trabalho 2019 para o coopergênero (política pública de gênero);
- médio prazo: divulgação a nivel nacional, nas 05 regiões do país (norte, nordeste, centro-oeste, sudeste e sul), para o governo, a sociedade civil organizada e o corpo diplomático, por meio do seminario internacional, de palestras em eventos nacionais, e orientações para planos de trabalho de gênero nas cooperativas, e ainda, via biblioteca virtual do mapa (binagri), no site do mapa, e em oportunidades em feiras e exposições;
- longo prazo 1) fortalecimento da política pública no âmbito do cooperativismo brasileiro (portaria ministerial/mapa nº 156, de 07/04/2004; e 2) maior participação da mulher na gestão das cooperativas e consequentemente na economia do país.















Reitera que esses resultados constituem uma prioridade estratégica do país e estão inseridos em processos em andamento. Também se compromete a favorecer, utilizar e aproveitar ao máximo as atividades previstas na ação de apoio com base nos resultados definidos.

O compromisso do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil ultrapassa o calendário da ação de apoio do EUROsociAL<sup>+</sup>, particularmente no que se refere à sustentabilidade dos resultados das ações apoiadas pelo programa.

Como prova de conformidade, assina-se a presente carta em Madrid e Brasilia no dia 23 de abril de 2018.

Juan Manuel Santomé Calleja

Director

Programa EUROsociAL+

Blairo Borges Maggi

Ministro
Ministério de Agricultura, Pecuária e
Abastecimento









